



Tribunal Regional Eleitoral
de Goiás

Relatório **Avaliação** **ELEIÇÕES 2020**

**#SEUVOTO
TEMPODER**

ELEIÇÕES 2020

APRESENTAÇÃO

As Eleições Municipais de 2020 foram marcadas, durante a pandemia da COVID-19, pela superação da Justiça Eleitoral na realização da maior mobilização social para garantir o sufrágio, priorizando a segurança sanitária dos eleitores e de todos os envolvidos. A Justiça Eleitoral goiana garantiu a excelência de atendimento ao cidadão durante todo o processo e realizou o pleito com segurança e transparência.

O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás em cada pleito tem aperfeiçoado o processo eleitoral com vistas a garantir, com o fortalecimento da governança, os subsídios necessários para a tomada de decisões, primando, na prestação administrativa e jurisdicional, pelo alinhamento estratégico de legitimidade do processo, transparência, celeridade e produtividade.

É cediço que o processo eleitoral se traduz como os procedimentos que envolvem o planejamento, a execução das eleições e a avaliação, desde o gerenciamento do cadastro eleitoral até a diplomação dos candidatos eleitos. Deve-se destacar que diante de toda a complexidade que envolve as atividades do processo eleitoral e a busca constante de harmonizar o seu planejamento às expectativas da sociedade, foi necessário repensar vários dos processos de negócio envolvidos e identificar o impacto da pandemia em todos eles.

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas, foi possível implementar várias melhorias propostas nas avaliações das eleições anteriores e foi possível identificar na Avaliação das Eleições de 2020 oportunidades para o aperfeiçoamento dos pleitos futuros.

Este relatório consubstancia os resultados do Ciclo Eleitoral 2019/2020.

INTRODUÇÃO

No início do ano 2019 foi iniciada a elaboração do **Planejamento Integrado das Eleições 2020**, sendo concluído em fevereiro de 2020. O objetivo do referido plano foi servir como instrumento de apoio para melhoria dos processos de trabalho das eleições e do sistema de controle interno, com o aperfeiçoamento da eficiência operacional, do fortalecimento da governança e da transparência do processo eleitoral.

A construção do Planejamento Integrado das Eleições 2020 contou com a participação de todas as unidades do Tribunal e representantes das zonas eleitorais, por meio da Comissão Permanente de Apoio à Estratégia e Integração das Zonas Eleitorais (Integrazonas). Nos mesmos moldes que ocorreu nas Eleições de 2018, o planejamento buscou mapear todos os processos (diagrama de escopo e fluxo-grama) que compõem a cadeia de valor do Tribunal, com definição de indicadores para medição e análise do desempenho e mapeamento dos riscos.

O cenário pandêmico de absoluta indefinição, que se iniciou em março de 2020, exigiu, a todo o momento, o redesenho da execução da logística das eleições. Muitos dos processos de trabalho tiveram que ser totalmente remodelados. Buscou-se aperfeiçoar a **gestão de riscos**, com a identificação de novos riscos dos processos das eleições e, conseqüentemente, a elaboração de novos planos para mitigá-los.

Dois processos mapeados no Planejamento Integrado foram abortados devido à pandemia: Processo Votação do Preso Provisório (art. 9º da Resolução TRE-GO nº 328/2020) e Processo Divulgação dos Resultados. Em relação ao primeiro processo buscou-se resguardar a segurança sanitária nos locais de detenção dos presos provisórios, inclusive obedecendo orientações normativas como a Recomendação CNJ nº 62/2020 e ao Decreto Estadual nº 9.653/2020. Já no tocante ao segundo processo, a Administração visou evitar a aglomeração de repórteres e equipes técnicas dentro das dependências da sede do Tribunal, para entrevistas com autoridades e acompanhamento da divulgação dos resultados de todo o estado. Todo o trabalho de divulgação de resultados e entrevistas com a imprensa no final de semana das eleições foi realizado de forma virtual, sob a gestão da Assessoria de Imprensa e Comunicação Social (ASCOM).

No final de abril de 2020, em razão da necessidade de manutenção do distanciamento social e visando preservar a saúde de eleitores e servidores, a Justiça Eleitoral garantiu a continuidade do cadastro eleitoral por meio do atendimento virtual, com a utilização do aplicativo Título Net, desenvolvido pelo Tribunal Su-

perior Eleitoral (TSE). Isso exigiu dos eleitores o acesso a dispositivos com acesso à internet e do Tribunal o reforço na sua infraestrutura de tecnologia da informação, para garantir segurança e qualidade da conexão da rede de dados.

Após o fechamento do cadastro, todas as atividades previstas no planejamento das eleições, como conclusão das contratações e tratamento dos dados do cadastro nacional de eleitorais, foram devidamente executadas consoante cronograma definido. Contudo, o Congresso Nacional aprovou o adiamento das Eleições de 4 de outubro, por meio da Emenda Constitucional nº 107, de 2 de julho de 2020. Foi determinado que o primeiro e o segundo turnos seriam realizados nos dias 15 e 29 de novembro. Com isso, todo o cronograma das eleições teve que ser adiado e readequado, com o prejuízo do segundo turno ser realizado somente duas semanas após o primeiro.

Além disso, foi consolidado pelo TSE um Plano de Segurança Sanitária das Eleições Municipais de 2020 e entre as principais ações implantadas estavam:

- ✓ ampliação do horário de votação;
- ✓ criação de um horário preferencial para eleitores acima de 60 anos;
- ✓ uso obrigatório de máscara pelos eleitores;
- ✓ distribuição de álcool em gel, máscaras descartáveis e face shields para todos os mesários;
- ✓ distribuição de álcool líquido 70% para higienização de superfícies e instrumentos de trabalho nas seções eleitorais.

Outro desafio significativo das Eleições de 2020 envolveu a nomeação e treinamento dos mesários e colaboradores, e a distribuição do benefício alimentação. Muitos mesários e colaboradores, com receio de contaminação da COVID-19, solicitaram a dispensa dos serviços eleitorais, o que sobrecarregou demasiadamente os servidores dos cartórios no trabalho de seleção e convocação de substitutos. O treinamento dos mesários foi realizado quase a totalidade na modalidade de ensino à distância, por meio de aplicativo desenvolvido pelo TSE. A distribuição do benefício alimentação, a fim de evitar contato físico com dinheiro e contato pessoal com a entrega de valores, ocorreu por meio do aplicativo “Carteira Digital BB”, disponibilizado gratuitamente pelo Banco do Brasil a todos os Regionais do país.

Ademais, houve a necessidade, sem amparo no Planejamento Integrado, de aquisição de materiais e equipamentos de proteção individual para a segurança dos juízes e servidores durante o período eleitoral. O TSE junto à iniciativa privada conseguiu a doação de milhares de equipamentos de proteção individual e de álcool líquido e em gel para serem utilizados no dia das eleições para a segurança dos mesários, colaboradores e eleitores. Coube ao TRE-GO distribuir todo o material às 92 zonas eleitorais de todo o estado. Ao todo foram distribuídos para as zonas mais de 40 toneladas de álcool e milhares de equipamentos de proteção individual (máscaras descartáveis e face shields), além dos materiais ordinários necessários para a realização dos pleitos.

Destaca-se que para garantir o gerenciamento de dados estratégicos do Tribunal, a fim de identificar as informações significativas e úteis para a gestão do processo eleitoral, foram desenvolvidos treze painéis de business intelligence e publicados na intranet do tribunal, o que permitiu o monitoramento de informações orçamentárias, de contratações, administrativas e processuais e contribuiu sobremaneira nas tomadas de decisões.



Salienta-se, por fim, que as eleições ocorreram sem quaisquer incidentes significativos e contou com o apoio da Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar e Polícia Federal, que garantiu toda a segurança dos juízes, promotores, mesários, colaboradores e eleitores durante a votação e apuração, nos dois turnos das eleições.

Os indicadores dos processos das eleições, criados para a medição e análise do desempenho, em busca do aperfeiçoamento e da melhoria contínua obteve resultado um pouco diverso do esperado, mas satisfatório, devido à pandemia.

O desafio para as próximas eleições, por se tratar de eleições gerais, será a consolidação da imagem e da credibilidade da Justiça Eleitoral, além de aprofundar e reforçar o combate à desinformação em relação à confiabilidade do processo eleitoral e da urna eletrônica.

ELEIÇÕES EM NÚMEROS

Ao final das Eleições 2020, foram contabilizados os principais números que serão apresentados resumidamente a seguir.

Eleitorado: 4.606.112 (aumento de 3,17% em relação à 2018)

Candidaturas ¹: 24.929 (Aptos: 23.635 – 94,81%)

1º turno: **12.823** (redução de 8,37% em relação à 2018)

2º turno: **3.410**

Locais de votação:

1º turno: **2.429** (aumento de 0,5% em relação à 2018)

2º turno: **469**

Urnas de contingência: 1.579

Urnas substituídas:

1º turno: **163**

2º turno: **46**

Mesários convocados ²: 50.454 (Comparecimento: 48.149 - 95,43%)

Mesários voluntários: 30.977 (redução de 35,94% em relação à 2018)

Processos autuados ³: 28.002 (Classe Registro de Candidaturas)

2.429 (Classe Representações)

27.056 (Classe Prestação de Contas Eleitorais)

Contratos celebrados ⁴: 35

Orçamento executado de pleitos ⁵: R\$ 4.110.420,19

Suporte operacional contratado: 402

(aumento de 1,51% em relação à 2018)

Ocorrências policiais eleitorais ⁶: 348

Pessoas envolvidas: 27.145 servidores e colaboradores

235 Magistrados e membros do Minist. Público

48.200 Mesários

5.874 Força policial (civil, militar e federal)

Atendimentos no Tele-Eleitoral: 15.293

Ações de publicidade: 253 entrevistas concedidas

257 matérias no portal da internet

+2.700 notícias veiculadas na imprensa

+1.500 posts nas redes sociais

¹ Dados levantados no site do TSE – estatísticas eleitorais

² Dados levantados no site do TSE – estatísticas eleitorais

³ Dados foram levantados no painel de [BI Jurisdicional PJe](#). Os Processos da Classe Prestação de Contas Eleitorais considerados são aqueles autuados até o dia 1/3/2021, devido a Portaria nº 111, de 01 de março de 2021, da Presidência do Tribunal Superior Eleitoral.

⁴ Exclusivamente para as Eleições de 2020

⁵ Corresponde ao valor pago em 2020, referente às despesas administrativas. Ainda foram inscritos em restos a pagar o montante de R\$ 2.002.167,22.

⁶ Todas as ocorrências foram registradas no 1º turno das eleições

Ano	Eleitorado	Eleit. c/ biometria	Seções Eleitorais	Locais de votação	Abstenção		Voto branco		Voto nulo							
					1º turno	2º turno	1º turno	2º turno	1º turno	2º turno						
2010	4.054.342	0,28%	12.858	2.451	729.276	17,98%	900.924	22,20%	84.858	2,09%	61.595	2,10%	161.985	3,99%	159.963	5,07%
2012	4.219.699	20,72%	12.701	2.459	604.573	14,32%			217.439	5,15%			406.070	9,62%		
2014	4.336.304	41,08%	13.145	2.471	815.396	18,80%	932.427	29,28%	116.419	2,68%	56.025	1,75%	171.467	3,95%	157.735	4,95%
2016	4.464.890	70,59%	13.597	2.455	702.943	15,74%	291.484	23,93%	223.020	4,99%	22.764	1,86%	492.581	11,03%	72.883	5,98%
2018	4.454.497	99,58%	13.995	2.417	899.468	20,19%	962.605	21,61%	81.276	1,82%	59.568	1,71%	208.869	4,68%	189.457	5,43%
2020	4.606.112	99,19%	12.823	2.429	1.076.893	23,38%	445.673	35,92%	90.418	2,56%	31.121	3,91%	169.619	4,81%	71.056	8,94%

Eleições

Ano	URNAS		ORÇAMENTO ESPECÍFICO		SEGURANÇA		PESSOAS		PROCESSOS	
	1º turno	2º turno	Autorizado pelo TSE	Executado	Ocorrências policiais	Apoio administrativo contratado	Mesários voluntários	Registro de Candidaturas	Representações eleitorais	
2010	0,76%		R\$ 6.450.750,00	R\$ 5.904.162,69		492	15.744	865	468	
2012	0,22%	0,24%	R\$ 4.957.362,47	R\$ 4.545.656,47		501	28.556	23.039	2.339	
2014	0,46%	2,29%	R\$ 10.581.359,78	R\$ 9.338.484,21		526	45.464	1.085	1.044	
2016	0,62%	0,78%	R\$ 7.601.710,84	R\$ 5.144.59,77	429	531	57.175	21.250	2.873	
2018	0,84%	1,12%	R\$ 13.304.205,00	R\$ 9.867.895,00	220	396	48.357	1.228	262	
2020	1,12%	1,17%	R\$ 7.212.259,79	R\$ 4.110.420,19	348	402	30.977	27.438	2.190	

Eleições

A AVALIAÇÃO

Os resultados dos processos mapeados no Planejamento Integrado das Eleições foram apurados e consolidados em duas fases de avaliação das eleições. Foi dado a todos os envolvidos a oportunidade de externar as suas opiniões ao longo da avaliação mediante pesquisas específicas e participações em reuniões. Foi adotada a mesma metodologia utilizada nas eleições anteriores, cujo resultado apresentado foi estruturado por processos de trabalho.

Considerando o cenário pandêmico, com várias restrições, em que a maioria dos servidores dos cartórios estavam em *home office* e diante da alteração do prazo final para o julgamento das prestações de contas dos candidatos eleitos, as reuniões realizadas foram virtuais. Foi garantido aos servidores das zonas avaliarem o processo eleitoral individual e coletivamente, respeitando-se as peculiaridades de cada microrregião do Estado.

Na primeira fase, visando criar uma pauta de discussões mais robusta, otimizar as informações prioritárias e tornar mais produtiva a avaliação setorial, foi elaborado um questionário eletrônico e encaminhado às zonas eleitorais e unidades administrativas. O objetivo desse formulário foi coletar as primeiras percepções das zonas eleitorais e das unidades administrativas a respeito dos processos de trabalho das Eleições 2020, incluindo os atores (executores) envolvidos, sistemas utilizados, normas regulamentadoras, prazos de execução, riscos dos processos.

As respostas ao questionário foram compiladas em um único documento e encaminhadas às unidades administrativas para apresentação de considerações a respeito da possibilidade ou não de implementação das melhorias propostas, quais ações ou estudos poderiam ser realizados para o aperfeiçoamento do processo de trabalho, ou a oportunidade de encaminhamento das sugestões ao gestor nacional de algum sistema.

Após apresentadas as considerações pelas unidades administrativas, todos os dados foram novamente compilados e utilizados na construção da pauta das reuniões setoriais, encaminhada à Integrazonas. Os núcleos estratégicos realizaram as reuniões setoriais e as atas, com as críticas positivas ou negativas e as propostas de melhoria, foram analisadas e apresentadas na segunda fase da avaliação.

Na segunda fase da avaliação, por meio de reunião virtual com a participação de servidores das zonas eleitorais e gestores das secretarias do Tribunal, os dados e percepções da primeira fase foram consolidados por processo de trabalho e os temas foram analisados e debatidos.

Finda a segunda fase, todas as informações foram consolidadas, com indicação de propostas de melhoria para cada processo de trabalho, possibilitando inclusive a definição de novas estratégias, iniciando-se assim o planejamento do processo eleitoral do Ciclo 2021/2022.



CADASTRO ELEITORAL

Escopo: Conjunto de procedimentos efetivadores e controladores dos direitos políticos dos cidadãos, objetivando compor, manter e depurar o banco de dados de eleitores no cadastro nacional de eleitores e definindo os cidadãos aptos a votarem e/ou serem votados nas eleições.

Processo Cadastro Eleitoral

Facilitador: Coordenadoria Administrativa (COAD/VPCRE)

Temas abordados

- ✓ Fechamento de cadastro;
- ✓ Atendimento remoto pelo Título Net;
- ✓ Agregação de seções e transferência temporária de eleitores (TTE).

Propostas de melhoria

- ✓ Encaminhar à CGE sugestões para o aperfeiçoamento do Sistema Título Net, dentre elas medidas para evitar erros no preenchimento do formulário e pedidos simultâneos e possibilidade da geração de multas para alistamento tardio e transferência de eleitores com débito;
- ✓ Não imposição às zonas eleitorais a realização de agregações de seções e TTE;
- ✓ Limitação das seções eleitorais para no máximo 450 eleitores.



GERENCIAMENTO DE DADOS PARTIDÁRIOS

Escopo: Conjunto de procedimentos que envolvem a anotação, a suspensão, a inativação, a legalidade e a publicidade da composição dos órgãos partidários em âmbitos estadual e municipal assim como a regularidade jurídica das filiações partidárias.

Processo Gerenciamento de Informações Partidárias

Facilitador: Coordenadoria de Registros de Dados Processuais e Partidários, Protocolo e Expedição (CRPE/SJD)

Tema abordado

- ✓ Dados dos órgãos municipais desatualizados no Sistema de Gerenciamento de Informações Partidários (SGIP).

Proposta de melhoria

- ✓ Realização de ações com os representantes dos órgãos partidários estaduais para conscientização da necessidade de atualização constante dos dados dos órgãos municipais no SGIP.

Processo Filiação Partidária

Facilitador: Comissão Permanente de Apoio à Estratégia e Integração das Zonas Eleitorais (INTEGRAZONAS)

Tema abordado

- ✓ Instrumentalidade do sistema FILIA.



REGISTRO DE CANDIDATURAS

Escopo: Conjunto de procedimentos que objetivam realizar o registro dos candidatos, utilizando sistemas oficiais, mediante autuação dos feitos, análise da documentação apresentada (prevista na legislação de regência) e julgamento dos requerimentos, visando habilitar os candidatos que deverão constar nas urnas.

Processo Registro de Candidatura (Eleição Municipal)

Facilitador: Comissão Permanente de Apoio à Estratégia e Integração das Zonas Eleitorais (INTEGRAZONAS)

Indicador: Tempo médio de tramitação entre a protocolização dos pedidos e a publicação da sentença:

Meta: 20 dias

Polaridade: menor melhor

Resultado: 22,16 dias

Temas abordados

- ✓ Sobrecarga de trabalho e prazo exíguo para análise e julgamento dos pedidos de registro de candidatura;
- ✓ Auxílio às zonas eleitorais pelo grupo de trabalho criado pela Secretaria Judiciária;
- ✓ Alocação de servidores para auxiliar as zonas eleitorais realizada pela Secretaria de Gestão de Pessoas;
- ✓ Funcionamento e integração do Sistema Cand;
- ✓ Processamentos dos registros de candidatura no PJe.

Propostas de melhoria

- ✓ Manutenção do grupo de trabalho para auxiliar as zonas eleitorais e promoção de ações para o aperfeiçoamento da capacitação dos servido-

res, por meio de treinamentos, reuniões periódicas e ampla divulgação de manuais e tutoriais sob responsabilidade da Secretaria Judiciária;

✓ Implementação de estudos pela Secretaria de Gestão de Pessoas visando a identificação de alternativas e aperfeiçoamento da distribuição da força de trabalho nas zonas eleitorais;

✓ Promoção de medidas técnicas a fim de garantir a estabilidade dos Sistemas PJe e CAND, para atender a grande demanda no período eleitoral.



PROPAGANDA ELEITORAL

Escopo: Conjunto de procedimentos com o objetivo de estabelecer as condições para a realização da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão durante o período eleitoral e inibir propagandas eleitorais ilegais, por meio do poder de polícia, decorrente da função administrativa dos juízes eleitorais.

Processo Poder de Polícia

Facilitador: Comissão Permanente de Apoio à Estratégia e Integração das Zonas Eleitorais (INTEGRAZONAS)

Temas abordados

- ✓ Sistema Pardal e a sobrecarga de trabalho nas zonas eleitorais;
- ✓ Sistema Pardal e o registro de denúncias infundadas.

Propostas de melhoria

- ✓ Implementação de estudos pela Secretaria de Gestão de Pessoas visando a identificação de alternativas e aperfeiçoamento da distribuição da força de trabalho nas zonas eleitorais;
- ✓ Encaminhamento ao Tribunal Superior Eleitoral das sugestões de melhoria ao Sistema Pardal apresentadas pelas zonas: desenvolvimento de filtros capazes de barrar denúncias sem fundamento e comunicação das denúncias ao Ministério Público Eleitoral, que deveria ser o gestor do sistema.

Processo Horário Eleitoral (Eleição Municipal)

Facilitador: Comissão Permanente de Apoio à Estratégia e Integração das Zonas Eleitorais (INTEGRAZONAS)

Temas abordados

- ✓ Sistema Horário Eleitoral;
- ✓ Emissoras de rádio e televisão do horário eleitoral;
- ✓ Suporte Técnico da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI).

Proposta de melhoria

- ✓ Realização pelos cartórios eleitorais de reuniões prévias com as emissoras de rádio e televisão sediadas nos municípios da zona, antes do período eleitoral, nas quais poderão ser decididas antecipadamente os assuntos que envolvem o horário eleitoral, inclusive permitindo a realização de diligências supervenientes e a resolução de questões relativas à regularidade das emissoras existentes na localidade.



PREPAÇÃO DAS URNAS ELETRÔNICAS

Escopo: Conjunto de ações que envolvem a manutenção e distribuição das urnas eletrônicas do depósito do Tribunal às zonas eleitorais, geração de mídias (flashes de votação, de carga de urna, mídias de resultado etc.) e procedimentos tendentes a realizar a carga nas urnas com os dados dos eleitores e candidatos e a devida lacração, para garantir a sua inviolabilidade.

Processo Manutenção e Distribuição das Urnas Eletrônicas

Facilitador: Coordenadoria de Sistemas Eleitorais (CSEL/STI)

Indicador: Índice de urnas eletrônicas preparadas e distribuídas no prazo determinado:

Meta: 100%

Polaridade: maior melhor

Resultado: 100%

Temas abordados

- ✓ Centralização da manutenção das urnas eletrônicas;
- ✓ Distribuição das urnas eletrônicas mantidas às zonas eleitorais;
- ✓ Urnas eletrônicas e baterias de contingência.

Proposta de melhoria

- ✓ Distribuição do quantitativo de baterias de contingência adequada ao registro histórico e à realidade de cada zona eleitoral.

Processo Geração de Mídias

Facilitador: Coordenadoria de Sistemas Eleitorais (CSEL/STI)

Indicador: Índice de mídias geradas, no prazo planejado:

Meta: 100%

Polaridade: maior melhor

Resultado: 100,6%

Tema abordado

- ✓ Centralização da geração das mídias.

Proposta de melhoria

- ✓ Manutenção da centralização da geração das mídias.

Processo Lacração das Urnas Eletrônicas

Facilitador: Comissão Permanente de Apoio à Estratégia e Integração das Zonas Eleitorais (INTEGRAZONAS)

Indicador: Índice de urnas eletrônicas com defeito na cerimônia de carga e lacre

Meta: 0,5%

Polaridade: menor melhor

Resultado: 0,7%

Tema abordado

- ✓ Rotas de carga e lacre das urnas eletrônicas.

Propostas de melhoria

- ✓ Manutenção das rotas de carga e lacre das urnas eletrônicas;
- ✓ Aperfeiçoar a capacitação dos técnicos/servidores de apoio da STI.



CAPTAÇÃO, TREINAMENTO E ALIMENTAÇÃO DE MESÁRIOS E COLABORADORES

Escopo: Conjunto de procedimentos tendentes a realizar a convocação, nomeação, capacitação e a distribuição dos benefícios alimentação aos mesários e colaboradores, além da distribuição dos materiais de eleição aos presidentes das seções eleitorais.

Processo Captação, Treinamento e Alimentação e Mesários e Colaboradores

Facilitador: Comissão Permanente de Apoio à Estratégia e Integração das Zonas Eleitorais (INTEGRAZONAS)

Indicadores:

- ✓ Índice de mesários voluntários nas zonas eleitorais:

Meta: 50%

Polaridade: maior melhor

Resultado: 49,12%

- ✓ Índice de mesários treinados por zona, considerando treinamento presencial e EAD:

Meta: 50%

Polaridade: maior melhor

Resultado: 60,54%

Temas abordados

- ✓ Convocação de mesários e colaboradores;
- ✓ Aplicativo dos mesários;
- ✓ Distribuição do benefício alimentação dos mesários e colaboradores.

Propostas de melhoria

- ✓ Promover estudos para viabilizar o aumento do valor do benefício alimentação;
- ✓ Garantir às zonas eleitorais a escolha da estratégia de distribuição do benefício alimentação, de acordo com a realidade local.



PREPARAÇÃO DOS LOCAIS DE VOTAÇÃO

Escopo: Conjunto de procedimentos tendentes a realizar a vistoria dos locais de votação e prepará-los para o funcionamento das mesas receptoras, com o transporte de distribuição das urnas eletrônicas e montagem das seções eleitorais.

Processo Vistoria dos Locais de Votação

Facilitador: Comissão Permanente de Apoio à Estratégia e Integração das Zonas Eleitorais (INTEGRAZONAS)

Temas abordados

- ✓ Sistema GEL;
- ✓ Escolas fechadas devido à pandemia prejudicando a realização das vistorias;
- ✓ Reformas de vários locais de votação em período próximo às eleições, prejudicando ou impedindo a utilização;
- ✓ Acessibilidade dos locais de votação.

Proposta de melhoria

- ✓ Gestão constante da Justiça Eleitoral com os órgãos responsáveis pelos locais de votação, a fim de aperfeiçoar a comunicação para minorar problemas de utilização dos prédios, como a acessibilidade e eventuais reformas em período eleitoral.

Processo Montagem das Seções Eleitorais

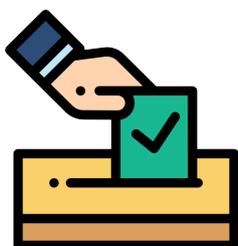
Facilitador: Comissão Permanente de Apoio à Estratégia e Integração das Zonas Eleitorais (INTEGRAZONAS)

Temas abordados

- ✓ Transportadoras contratadas para a distribuição das urnas eletrônicas;
- ✓ Estratégia de indenização por urna transportada;
- ✓ Policiamento nos locais de votação na véspera das eleições.

Propostas de melhorias

- ✓ Realização de estudos para verificar a viabilidade de aumentar o valor da indenização por urna transportada;
- ✓ Estabelecimento de comunicação com o Comando Geral da Polícia Militar para que as zonas sejam previamente comunicadas a respeito do planejamento do policiamento no final de semana das eleições.



VOTAÇÃO

Escopo: Conjunto de procedimentos que envolvem transporte de eleitores (Lei 6.071/74), orientações aos mesários, eleitores, candidatos, partidos políticos e coligações partidárias, contingências de urnas, fiscalização das eleições, captação de voto e de justificativa, contingências de urnas e transporte dos materiais da seção eleitoral para o local de apuração.

Processo Votação

Facilitador: Comissão Permanente de Apoio à Estratégia e Integração das Zonas Eleitorais (INTEGRAZONAS)

Indicador: Índice de urnas eletrônicas substituídas

Meta: 1,5%

Polaridade: menor melhor

Resultado: 1,12%

Temas abordados

- ✓ Desempenho das urnas eletrônicas;
- ✓ Desempenho do aplicativo e-Título;
- ✓ Supressão da identificação biométrica para votação;
- ✓ Horário diferenciado para a votação dos idosos;
- ✓ Equipamento de proteção individual de mesários e colaboradores e atendimento dos protocolos sanitários;
- ✓ Aglomerações na entrada das seções eleitorais.

Proposta de melhoria

- ✓ Aperfeiçoar a divulgação pela Justiça Eleitoral nas mídias sociais, rádio e TV, do fluxo de votação, principalmente pela quantidade de cargos em disputa no Pleito de 2022.



APURAÇÃO E TOTALIZAÇÃO

Escopo: Conjunto de procedimentos tendentes a realizar a apuração e o somatório de todos os votos das eleições.

Processo Apuração e Totalização

Facilitador: Comissão Permanente de Apoio à Estratégia e Integração das Zonas Eleitorais (INTEGRAZONAS)

Temas abordados

- ✓ Utilização do JE Connect;
- ✓ Utilização do SMSat (Sistema Móvel de Transmissão de Voz e Dados via Satélite);
- ✓ Apuração centralizada no TSE e atraso na divulgação do resultado.

Proposta de melhoria

- ✓ Expansão da utilização do JE Connect.



PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CAMPANHA

Escopo: Conjunto de procedimentos que objetivam processar, analisar e julgar as contas de campanha de candidatos e partidos políticos registrados nas eleições.

Processo Prestação de Contas de Campanha (Eleição Municipal)

Facilitador: Comissão Permanente de Apoio à Estratégia e Integração das Zonas Eleitorais (INTEGRAZONAS)

Temas abordados

- ✓ Integração e desempenho dos Sistemas Pje e SPCE;
- ✓ Suporte dos servidores da Assessoria de Exame de Contas Eleitorais e Partidárias (ASEPA);
- ✓ Divisão do trabalho (distribuição dos processos) entre as zonas eleitorais.

Proposta de melhoria

- ✓ Oferecimento de capacitação, fora do período eleitoral, para aperfeiçoamento da análise das prestações de contas;
- ✓ Implementação de estudos para o aperfeiçoamento da metodologia da divisão do trabalho nas prestações de contas municipais.



DIPLOMAÇÃO

Escopo: Conjunto de procedimentos tendentes a diplomar, em solenidade pública, os candidatos eleitos e suplentes, habilitando-os a tomarem posse dos seus mandatos eletivos.

Processo Diplomação

Facilitador: Comissão Permanente de Apoio à Estratégia e Integração das Zonas Eleitorais (INTEGRAZONAS)

Temas abordados

- ✓ Realização da cerimônia de diplomação por videoconferência;
- ✓ Utilização do Sistema Diplomanet.

Propostas de melhoria

- ✓ Aperfeiçoar o Sistema Diplomanet com a permissão de assinatura remota dos documentos pelos juízes eleitorais;
- ✓ Implementação de estudos para a realização da cerimônia de diplomação virtualmente para as próximas eleições.



GESTÃO DE PESSOAS

Escopo: Conjunto de ações que visam construir e executar um planejamento estruturado a fim de subsidiar o Processo Eleitoral, treinando e alocando equipes de suporte para as eleições junto às unidades gestoras em cada processo finalístico.

Processo Alocação de Equipes

Facilitador: Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (CEDE/SGP)

Indicadores:

- ✓ Índice de satisfação das alocações realizadas:

Meta: 70%

Polaridade: maior melhor

Resultado: 92,3%

- ✓ Índice de alocações realizadas:

Meta: 80%

Polaridade: maior melhor

Resultado: 100%

O Processo Alocação de Equipes foi bastante explorado nos Processos Registros de Candidatura e Poder de Polícia.

Tema abordado

- ✓ Contratação continuada de apoio administrativo para aumento da força de trabalho nas zonas eleitorais.

Proposta de melhoria

- ✓ Realização estudos a respeito da viabilidade de contratação continuada de força de trabalho para as zonas eleitorais, por meio da terceirização.

Capacitação para o Processo Eleitoral

Facilitador: Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (CEDE/SGP)

Temas abordados

- ✓ Qualidade dos cursos de capacitação oferecidos;
- ✓ Cronograma de disponibilização dos cursos;
- ✓ Dificuldade de participação de todos os servidores da zona eleitoral nos cursos de capacitação.

Propostas de melhorias

- ✓ Diligenciar junto ao Tribunal Superior Eleitoral a respeito do cronograma de capacitações.



GESTÃO DAS AQUISIÇÕES DE BENS E CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS

Escopo: Refere-se às atividades relacionadas à contratação dos serviços e aquisição dos bens necessários às atividades de preparação e realização das eleições.

Processo Gestão das Aquisições de Bens e Contratações de Serviços

Facilitador: Coordenadoria de Bens e Aquisições (CBAQ/SAO)

Indicadores:

- ✓ Índice de aderência ao plano de aquisição de pleitos:

Meta: 85%

Polaridade: maior melhor

Resultado: 43%

- ✓ Índice de conformidade do cronograma de execução do plano de aquisições de pleitos:

Meta: 85%

Polaridade: maior melhor

Resultado: 50%

Temas abordados

- ✓ Contratação de técnicos de apoio administrativo;
- ✓ Aquisição de faixas para informação nos locais de votação;
- ✓ Contratação do transporte e distribuição de urnas eletrônicas nas maiores zonas eleitorais do estado;
- ✓ Locação de veículos com motoristas para as zonas eleitorais de Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis;
- ✓ Locação de veículos sem motoristas, no período eleitoral, para as zonas eleitorais que não possuem veículo oficial;

- ✓ Locação de veículos traçados e com motoristas para as zonas eleitorais com locais de votação de difícil acesso;
- ✓ Aquisição de equipamentos de informática.

Propostas de melhoria

- ✓ Promoção de estudos para verificar a viabilidade de aumento do número de veículos locados com motoristas para as zonas eleitorais de Goiânia;
- ✓ Promoção de estudos para verificar a viabilidade de dilação do prazo de locação dos veículos sem motoristas;
- ✓ Aperfeiçoamento da locação e da disponibilização de veículos traçados para as zonas eleitorais, inclusive consultando previamente as zonas.



AVALIAÇÃO DAS ELEIÇÕES

Escopo: Refere-se às atividades relacionadas à contratação dos serviços e aquisição dos bens necessários às atividades de preparação e realização das eleições.

Processo Avaliação do Processo Eleitoral

Facilitador: Comissão Permanente de Apoio à Estratégia e Integração das Zonas Eleitorais (INTEGRAZONAS)

Temas abordados

- ✓ Segurança dos servidores no processo eleitoral, disseminação de notícias falsas e polarização política;
- ✓ Encontro de eleições;
- ✓ Sobrecarga de trabalho e saúde do servidor;
- ✓ Comunicação institucional;
- ✓ Formato da avaliação das eleições.

Proposta de melhoria

- ✓ Promover estudos para a aperfeiçoamento da comunicação e desenvolvimento de um canal centralizado de informações.

**#SEUVOTO
TEMPODER**
ELEIÇÕES 2020



**Tribunal Regional Eleitoral
de Goiás**